

NOVA
MEDICAL SCHOOL

NOVA
UNIVERSIDADE NOVA
DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO

PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina



Maria Martins Roseiro
a2018384 | 6º Ano | Ano Letivo 2023/2024

Orientador: Professor Doutor Jorge Paulino

Regente: Professor Doutor Rui Maio

NOVA Medical School

Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Universidade NOVA de Lisboa



***“Wherever the art of medicine is loved,
there is also a love for humanity.”
– Hipócrates***

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Ana, Pedro, Luís e Joana, pelo apoio incondicional ao longo de todos os desafios da minha vida. Por me amarem como sou e me incentivarem a ser a melhor versão de mim mesma. Por me darem coragem para enfrentar todos os desafios. Por me lembrarem vezes incontáveis que ser médico é tratar o outro com dignidade e respeito. Por me ajudarem a levantar a cada queda, me acompanharem no desespero e me felicitarem nas conquistas. Por me mostrarem a importância da saúde física e mental na construção de uma vida preenchida e feliz.

Às minhas 3 irmãs mais novas, Rosa, Margarida, Matilde, as alegrias da minha vida, as minhas melhores amigas, por me fazerem sorrir e me animarem em todas as ocasiões.

Ao meu namorado, Francisco, por toda a paciência, carinho, dedicação e presença. Por me apoiar, ser um excelente ouvinte, e prestar os conselhos mais sinceros. Pelo orgulho infinito que tem em mim. Por todo o amor, incondicional e sem horizontes.

A todos os meus tios, primos e avós, por me trazerem tantos momentos de convívio e alegria. Por fazerem do natal o melhor dia do ano.

Ao meu círculo de amigos, por me estimularem a sair de casa e me divertir com eles. Por me contarem as histórias mais surreais e me fazerem muito feliz. Por explorarem o mundo comigo.

À minha psicóloga, Carolina, por me lembrar que ser o meu melhor é estar bem física e psicologicamente, é estar plena das capacidades que tenho e aceitar que são diferentes das dos outros, é estabelecer os meus objetivos diários e cumpri-los a cada dia sem me comparar, e é sentir-me realizada e orgulhosa das minhas conquistas diárias.

A todos os colegas, professores, tutores e funcionários com quem me cruzei ao longo destes 6 anos. Com vocês cresci como aluna, mas também como pessoa.

Aos meus tutores deste ano, Dra. Joana Malta, Dra. Madalena Sales Luís, Dr. Edmundo Santos, Dra. Elsa Landim, Dr. André Ribeirinho, Dra. Inês Araújo e Dra. Sílvia Silva, por todos os ensinamentos e por darem asas ao sonho.

Agradeço, hoje e sempre.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	5
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	5
Estágio Parcelar de Pediatria.....	6
Estágio Parcelar de Ginecologia Obstetrícia.....	7
Estágio Parcelar de Saúde Mental.....	7
Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	8
Estágio Parcelar de Cirurgia Geral.....	9
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	9
REFLEXÃO CRÍTICA.....	10
GLOSSÁRIO.....	13
ANEXOS.....	14
Anexo 1 – Cronograma do Ano Letivo	14
Anexo 2 – Sessões Clínicas Assistidas durante o Estágio Profissionalizante.....	14
Anexo 3 – Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante	15
Anexo 4 – Casuística dos doentes observados em Medicina Geral e Familiar.....	16
Anexo 5 – Casuística dos doentes observados em Pediatria.....	17
Anexo 6 – Casuística dos doentes observados em Ginecologia Obstetrícia.....	18
Anexo 7 – Casuística dos doentes observados em Saúde Mental.....	19
Anexo 8 – Casuística dos doentes observados em Medicina Interna.....	19
Anexo 9 – Casuística dos doentes observados em Cirurgia Geral.....	21
Anexo 10 – Certificados de participação em atividades extracurriculares	22
10.1 – Workshop de “Decisões de Fim de Vida” – UC de Medicina Interna	22
10.2 – Workshop de “Alterações do equilíbrio ácido-base” – UC de Medicina Interna	22
10.3 – Curso TEAM – UC de Cirurgia Geral	23
10.4 – Sessão de Simulação – UC de Cirurgia Geral	23
10.5 – Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas.....	24
10.6 – Formação Colheita de Sangue e Tecido do Cordão Umbilical.....	25
10.7 – Atividade profissional na empresa Nova Clínica de Benfica.....	26

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante, integrado no plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, é composto por seis estágios parcelares (Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral). Tem como objetivo principal a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo dos 6 anos do curso, assim como a aquisição de autonomia, supervisionada, com vista à preparação para a futura prática clínica.

Desta forma, e considerando os objetivos estabelecidos nas várias FUCs e no documento *O Licenciado Médico em Portugal*, assumi como principais objetivos pessoais: (1) aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso no diagnóstico, gestão e tratamento das patologias mais frequentes; (2) aperfeiçoar a abordagem clínica desde a colheita de anamnese à elaboração de um plano terapêutico; (3) praticar competências técnicas inerentes a cada especialidade; (4) aprimorar o trabalho em equipa; (5) adquirir mais autonomia na atividade clínica; (6) praticar a construção da relação médico-doente, aplicando o Modelo Biopsicossocial; (7) praticar medicina baseada na evidência, mantendo-me cientificamente atualizada (8) adotar uma atitude profissional proativa, reconhecendo e melhorando as minhas limitações e virtudes.

Assim, o presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas ao longo deste ano letivo, tanto nos estágios parcelares, como nas atividades extracurriculares a que me dediquei. Nos anexos 1,2 e 3 encontram-se, , respetivamente, o cronograma do ano letivo, as sessões clínicas observadas e os trabalhos realizados em cada um dos estágios. A casuística dos doentes observados encontra-se nos anexos 5 a 9 e os certificados de atividades extracurriculares e profissionais em que participei encontram-se no anexo 10.

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Medicina Geral e Familiar - Unidade de Saúde Familiar Rio de Mouro

O estágio de 4 semanas decorreu entre 11 de setembro e 6 de outubro de 2023, na USF Rio de Mouro, pertencente à ULS Amadora I Sintra, sob a tutoria da Dra. Joana Malta e sob a regência do Professor Doutor Daniel Pinto. Neste estágio, estabeleci como principais objetivos a abordagem centrada na pessoa e identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade, considerando as medidas preventivas indicadas e utilizando a evidência científica e o Modelo Biopsicossocial como guia.

Sendo a Medicina Geral e Familiar uma especialidade centrada na comunidade, participei em diversas tipologias de consulta: Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Doença Aguda, Planeamento Familiar e

Saúde Materna. Adicionalmente, observei consultas dedicadas à cessação tabágica. Nestas 4 semanas, observei e participei em 171 consultas, 19 destas com autonomia parcial. Em todas as consultas, realizei anamnese e exame objetivo dirigidos, nomeadamente pela colheita de sinais vitais, exame objetivo geral, da cabeça (incluindo otoscopia), pescoço, tórax, abdómen e dorso, coluna vertebral, pélvis e períneo (incluindo exame ginecológico); assim como o exame objetivo dirigido ao recém-nascido e grávidas. Realizei também colpocitologias com supervisão, e aprendi a realizar referências a outras especialidades, reconciliações terapêuticas, certificados de incapacidade temporária para o trabalho, pedidos de meios complementares de diagnóstico e prescrição terapêutica.

A avaliação final do estágio (anexo 3) consistiu na realização de um seminário, onde apresentei um caso clínico sobre uma mulher de 46 anos com queixas de dismenorreia, menometrorragia e gonalgia bilateral, organizado no modelo “SOAP”. Adicionalmente, elaborei um trabalho de pesquisa, que foi discutido com a equipa da USF, de título: “Anti-agregação com Ácido Acetilsalicílico de baixa dose na prevenção primária de eventos cardiovasculares na diabetes mellitus”. No anexo 4 apresento a casuística dos doentes observados neste estágio.

Pediatria – Hospital de São Francisco Xavier

O estágio de quatro semanas decorreu entre 9 de outubro e 3 de novembro de 2023, sob a tutoria da Dra. Madalena Sales Luís e do Dr. Edmundo Santos e sob regência do Professor Doutor Luís Varandas. Como principais objetivos deste estágio, destaco a aquisição de conhecimentos sobre a gestão da patologia pediátrica mais comum, assim como o desenvolvimento de técnicas de comunicação com a criança/adolescente e os seus cuidadores/familiares.

Durante o estágio, tive a oportunidade de vivenciar a rotina hospitalar e participar em diferentes valências da especialidade, nomeadamente: Berçário (onde observei e realizei, sob supervisão, a primeira avaliação aos recém-nascidos, incluindo exame objetivo completo e alguns rastreios, durante duas semanas); Unidade de Neonatologia (onde observei recém-nascidos com patologia mais grave e necessidade de cuidados permanentes); Consulta Externa (onde observei consultas de 17 crianças, em 3 tipologias: Imunoalergologia, Endocrinologia Pediátrica e consulta do Desenvolvimento); Serviço de Urgências (onde observei 32 crianças com diversas patologias agudas); e Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos (onde observei 4 crianças com necessidade de cuidados invasivos). Assim, ao longo destas 4 semanas sistematizei a abordagem da patologia aguda e crónica mais prevalente em pediatria.

A avaliação final do estágio (anexo 3) correspondeu à realização de um seminário, onde apresentei um caso clínico sobre a Marcha Atópica (Conjuntivite Alérgica, Rinite Alérgica e Eczema Atópico). No anexo 5 apresento a casuística dos doentes observados neste estágio. No anexo 2 apresento o registo das sessões clínicas a que assisti.

Ginecologia Obstetrícia – Hospital Fernando da Fonseca

O estágio de quatro semanas decorreu entre 6 de novembro e 3 de dezembro de 2023, no Hospital Fernando da Fonseca, sob a tutoria da Dra. Elsa Landim, e sob a regência da Professora Doutora Teresinha Simões. Destaco como principais objetivos deste estágio o contacto com a mulher nas diferentes fases reprodutivas; sistematizar a abordagem das principais patologias ginecológicas e obstétricas; realizar exame ginecológico e colheitas para colpocitologia; sistematizar o seguimento da gravidez normal; e observar partos eutócicos, distócicos e cesarianas.

Ao longo deste mês, contactei com várias valências do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Na consulta externa, observei 36 consultas de Obstetrícia e Ginecologia, onde me foi concedida a oportunidade de realizar diversos exames ginecológicos sob supervisão, com particular ênfase na observação ginecológica com espécuro, realização de citologia do colo uterino, toque vaginal e palpação bimanual. Observei também 15 ecografias obstétricas. Na enfermaria do puerpério observei a avaliação ginecológica pós-parto, e na enfermaria das grávidas de alto risco contactei com as patologias obstétricas mais comuns e induções de trabalho de parto. Vi ainda 2 cirurgias ginecológicas (ambas histerectomias com salpingectomia) e 5 histeroscopias. No SU contactei com as queixas ginecológicas mais comuns, assim como com mulheres em trabalho de parto, eutócico, distócico ou por cesariana, acompanhando o desfecho dos mesmos.

A avaliação final do estágio (anexo 3) correspondeu à realização do relatório parcial de estágio. No anexo 6 apresento a casuística dos doentes observados neste estágio. No anexo 2 apresento registo das sessões clínicas a que assisti.

Saúde Mental – Hospital Egas Moniz

O estágio de quatro semanas decorreu entre 4 de dezembro de 2023 e 12 de janeiro de 2024, sob tutoria do Dr. André Ribeirinho e sob regência do Professor Doutor Miguel Cotrim Talina. Defini como objetivos principais para este estágio a correta identificação de sinais e sintomas de perturbação psiquiátrica e compreensão do seu impacto na capacidade funcional dos doentes, tendo em conta o seu contexto social, laboral e familiar, e sua abordagem terapêutica holística.

Ao longo deste estágio, participei em diferentes atividades práticas da Psiquiatria em 3 polos de ensino. No Hospital Egas Moniz (HEM), observei 14 consultas de Sexologia (principalmente focadas em Disforia de Género) e contactei com o internamento de Psiquiatria, onde realizei 2 entrevistas clínicas a utentes internados e observei maioritariamente doentes em psicose aguda. Por fim, assisti a reuniões de serviço da equipa de Psiquiatria, onde os utentes eram discutidos entre a equipa, e se apresentaram sessões clínicas (anexo 2). No Hospital de São Francisco Xavier (HSFX) pude observar o funcionamento do Serviço de Urgência, onde contactei com um maior espectro de patologias em contexto agudo e pude compreender melhor as técnicas para a colheita da anamnese de forma sistematizada e dirigida. Já na Unidade de Saúde

Mental de Oeiras (USMO), observei 22 consultas sobre diversas patologias Psiquiátricas (maioritariamente, Perturbação Depressiva Major e Perturbação Bipolar, assim como as Perturbações Psicóticas (Esquizofrenia)). Neste local, destaco uma medicina comunitária, integrada em serviços de enfermagem, sociais, familiares e de acolhimento, tendo em vista o bem-estar holístico do utente e facilitando o acesso deste aos cuidados de saúde locais.

A avaliação final do estágio (anexo 3) constituiu na elaboração de uma história clínica e na avaliação do relatório parcial de estágio. No anexo 7 apresento a casuística dos doentes observados neste estágio.

Medicina Interna – Hospital de São Francisco Xavier

O estágio de 8 semanas decorreu entre 22 de janeiro e 15 de março de 2024, sob a tutoria da Dra. Inês Araújo, na Clínica de Insuficiência Cardíaca, no Hospital de São Francisco Xavier, e sob regência do Professor Doutor António Mário Santos. Para este estágio, defini como objetivos principais praticar o meu raciocínio clínico face à patologia mais frequente; treinar procedimentos médicos; e integrar as atividades do serviço, de forma supervisionada, aprimorando as minhas capacidades de trabalho em equipa e comunicação.

A minha atividade alternava semanalmente entre a Unidade de Insuficiência Cardíaca (UIC) e o Hospital de Dia de Especialidades Médicas (HDEM). Na UIC, sob supervisão, avaliava os doentes internados, elaborando um diário clínico e após discussão, requisitava MCDTs e implementava o plano terapêutico. Os doentes observados foram internados por insuficiência cardíaca (IC) descompensada. No entanto, a maioria destes apresentava múltiplas comorbilidades, possibilitando o contacto com outras patologias. No HDEM, participei em 16 consultas e observei, sob supervisão, 31 doentes na sala de tratamentos. Lá, observei o impacto que a terapêutica endovenosa em contexto de ambulatório tinha nos doentes com IC. Assisti a 21 consultas, com enfoque na implementação de terapêutica modificadora de prognóstico. Semanalmente, frequentei o Serviço de Urgência, onde observei, sob supervisão, 29 doentes, o que me permitiu o contacto com as patologias médicas mais frequentes. Realizei gasometrias arteriais, eletrocardiogramas e zaragatoas, observei a colocação de cateteres venosos centrais e linha arterial, realização de paracenteses diagnósticas e terapêuticas e ecocardiogramas transtorácicos. Adicionalmente, assisti a sessões clínicas (anexo 2) e participei nos workshops organizados pela Unidade Curricular (UC) sobre “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do equilíbrio Ácido-Base” (anexo 10.1 e 10.2).

A avaliação final do estágio (anexo 3) incluiu a apresentação de um caso clínico, sobre o tema “Tromboembolismo Pulmonar” e na avaliação do relatório parcial de estágio. No anexo 8 apresento a casuística dos doentes observados neste estágio.

Cirurgia Geral – Hospital Beatriz Ângelo

O estágio de 8 semanas decorreu entre 18 de março e 17 de maio de 2024, sob a tutoria da Dra. Sílvia Silva, no Hospital Beatriz Ângelo. O estágio foi composto por 6 semanas de Cirurgia Geral e 2 semanas de estágio opcional de Medicina Intensiva. Como principais objetivos deste estágio, destaco a consolidação de conhecimentos relativos às principais patologias cirúrgicas, situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente/emergente e à correta técnica de anestesia e assepsia, na prática de pequena cirurgia.

Na Cirurgia Geral, observei maioritariamente casos de patologia da mama, área de diferenciação da minha tutora. Observei 78 consultas, onde aprendi a fazer um correto exame objetivo à mama e axila, e onde observei a gestão dos MCDTs e opções terapêuticas aplicáveis a cada tipo de patologia. Semanalmente, assisti à Reunião Multidisciplinar de Cancro da Mama, para elaboração de planos terapêuticos interdisciplinares. No bloco operatório, assisti (e por vezes participei) a cirurgias, contactando com diversas abordagens à patologia da mama: mastectomia total, tumorectomia, biópsia do gânglio sentinela, esvaziamento axilar, reconstrução da mama com prótese e/ou expensor e resolução de complicações associadas. Por fim, o dia semanal de apoio ao Serviço de Urgências foi fulcral neste estágio, pois foi esta componente que me permitiu o contacto com as patologias cirúrgicas agudas mais comuns, observando a sua gestão e resolução cirúrgica. Na pequena cirurgia, pude suturar algumas feridas, com supervisão.

Paralelamente ao estágio prático, participei no curso TEAM (anexo 10.2) e na sessão de simulação de técnicas cirúrgicas promovida pela Luz Learning Health (anexo 10.3), e assisti ao Mini-Congresso de Cirurgia. Neste, apresentei um trabalho sobre a “Evolução da Abordagem Axilar no Cancro da Mama” que, em conjunto com a elaboração do relatório de estágio, constituiu o método de avaliação. No anexo 9 apresento a casuística dos doentes observados neste estágio.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo de todo o meu percurso académico, procurei complementar a minha formação com diferentes atividades extracurriculares que estimulassem o meu conhecimento científico e crescimento pessoal. Desta forma, destaco a experiência como delegada de turma em 2018-2019, que me ensinou capacidades de liderança e gestão de conflitos. Realizo também atividade profissional, em regime part-time, na empresa Nova Clínica de Benfica (anexo 10.7), onde me dedico à assistência dentária e marketing digital (2018-2024). Esta atividade permitiu-me crescer enquanto profissional de saúde e ganhar *soft skills* úteis, desde a comunicação entre equipa e com o doente, ao cuidado com as técnicas de higienização e esterilização de instrumentos e sala. Por outro lado, trabalhar enquanto estudante permitiu-me ganhar uma maior capacidade de organização e gestão de tempo.

Após o ano letivo 2022/2023, realizei ainda um estágio extra-curricular, no Hospital Beatriz Ângelo, com a equipa de Cirurgia Vascular, sob tutoria do Dr. Gonçalo Cabral. Por fim, participei em formações extracurriculares, como o Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas (anexo 10.5), lecionado pelo Professor Doutor Eduardo Antunes, assim como a formação sobre a colheita de sangue e tecido do cordão umbilical, prestada pelo Laboratório Bébe Vida (anexo 10.6).

REFLEXÃO CRÍTICA

Com o término do meu percurso académico, saliento a importância de realizar uma análise retrospectiva sobre o trabalho que desenvolvi ao longo deste ano. Iniciei o 6º ano com a expectativa de aprender e aplicar conhecimentos previamente adquiridos, servindo para esse propósito o Estágio Profissionalizante. Assim sendo, segue-se uma reflexão individualizada de cada estágio parcelar, complementada por uma reflexão do meu aproveitamento global neste ano letivo.

Iniciando pelo estágio de **Medicina Geral e Familiar**, considero que foi essencial na minha formação. Permitiu-me ter uma maior proximidade com a comunidade e compreender o impacto da dinâmica familiar, contexto psicossocial e socioeconómico na pessoa, como um todo. Assisti a diversas tipologias de consulta, com diversas faixas etárias, e compreendi a importância do estabelecimento de uma boa relação médico-doente, com destaque na sensibilidade, confiança e respeito pelo utente. Treinei a minha capacidade de comunicação e de gestão tempo através das consultas realizadas sob supervisão, com enfoque na colheita de uma anamnese e exame objetivo dirigidos. A discussão de casos clínicos diariamente transformou a polimedicação e comorbilidades, apesar de desafiantes, numa oportunidade de aprendizagem. Destaco ainda a sensibilização da população para as práticas de manutenção de saúde, com enfoque na prevenção. Como ponto negativo, menciono o facto de não ter tido oportunidade de realizar visitas domiciliárias, uma componente importante desta especialidade.

Relativamente ao estágio de **Pediatria**, destaco o contacto com diversas valências da especialidade, assim como a possibilidade de abordar a criança nas suas diferentes fases de vida. Estes fatores conferiram uma visão abrangente da especialidade, que pôs em prática os conhecimentos teóricos previamente adquiridos e a minha experiência enquanto irmã mais velha de três crianças. Refiro como crítica construtiva o facto de não ter tido oportunidade de observar a gestão do recém-nascido na sala de partos, que considero ser crucial. Não obstante, os meus tutores deram-me liberdade para acompanhar outros pediatras nas suas funções, de acordo com as minhas preferências, o que me permitiu ganhar conhecimentos em valências com as quais ainda não tinha tido contacto, como a Imunoalergologia e Endocrinologia Pediátrica. Adicionalmente, nas duas semanas passadas no berçário pude ficar mais confiante na realização da avaliação

do recém-nascido, e mais alerta para possíveis sinais de alarme, que considero essencial para o meu desempenho no próximo ano, enquanto Interna de Formação Geral.

Já o estágio de **Ginecologia Obstetrícia**, apesar de ser uma especialidade pela qual nutro um carinho especial, foi particularmente desafiante. As principais dificuldades deste estágio prenderam-se com a gestão e organização do próprio Hospital Fernando da Fonseca, uma vez que o Serviço de Urgências e bloco de partos, componente fulcral desta especialidade, se encontravam encerrados durante a semana e apenas abriam às sextas-feiras e fins de semana. Adicionalmente, os alunos não foram atribuídos a tutores específicos. Por um lado, este foi um fator positivo, ao permitir-me contactar com diversos profissionais de diferentes valências, aumentando o leque de patologias que vi. Por outro tornou-se complexo, na medida em que diversos alunos de ambas as faculdades de Lisboa e internos de formação geral e específica procuravam assistir às atividades, o que dificultou o meu acesso às mesmas. Ainda assim, considero que o balanço deste estágio foi positivo, uma vez que observei diversas patologias distintas em diferentes valências (consulta, internamento, bloco operatório), desde as mais frequentes até às mais raras, como o seguimento de uma gravidez trigemelar. Simultaneamente, pratiquei diversas componentes do exame ginecológico frequentemente, e os médicos e internos fizeram um esforço para garantir que o estágio fosse proveitoso dentro das circunstâncias impostas.

No estágio de **Saúde Mental** acompanhei, em diversos polos de ensino, as diferentes valências de Psiquiatria. O contacto com o Serviço de Urgências e internamento permitiram-me uma melhor compreensão do doente com psicopatologia aguda. Nas consultas de Psiquiatria comunitária, percebi a importância do contexto familiar, social e laboral na interpretação do estado do doente, e como a emoção expressa tem impacto no prognóstico do mesmo. Recordo os utentes com algum nível de incapacidade, que necessitavam de articulação com cuidadores, estes com uma maior propensão a sobrecarga. Nas consultas de sexologia, enfatizo o respeito e sensibilidade pelos utentes, através do uso correto dos pronomes por estes solicitados, por exemplo. Relembro o impacto dos estigmas sociais no prognóstico destes, e o papel da entrevista clínica ao ajudar o utente a navegar nas suas próprias dúvidas e indecisões face à sua sexualidade.

O estágio de **Medicina Interna** correspondeu a dois meses de grande aprendizagem pessoal, quer pela maior autonomia conferida, ainda que sob supervisão, como pelo desenvolvimento de capacidades de comunicação com a equipa, doentes, família e outros serviços hospitalares. O principal foco na Insuficiência Cardíaca permitiu-me uma melhor compreensão desta área, apesar de limitar o tipo de patologias que observei em contexto de internamento. No entanto, a diversidade de patologias com que contactei semanalmente no serviço de urgências e nas sessões clínicas colmataram esse facto. Adicionalmente a integração numa equipa permitiu-me discutir diariamente casos clínicos, com os diversos médicos do serviço, o que contribuiu para sedimentar conhecimentos teóricos e interligar conceitos.

Por fim, no estágio de **Cirurgia Geral**, pude participar em diversas cirurgias. Este foi um aspeto muito positivo, não só pelo meu interesse particular em áreas cirúrgicas, mas também por poder observar melhor o campo cirúrgico e, conseqüentemente, perceber melhor as técnicas, assim como praticar alguns gestos cirúrgicos. Apesar de o meu estágio ter sido maioritariamente dedicado a patologia da mama, destaco o facto de ter aprendido a fazer um exame objetivo da mama e axila adequado, que considero particularmente útil para o futuro. Ainda assim, a diversidade de doentes que vi semanalmente em contexto de urgência contribuiu para observar também as patologias cirúrgicas mais comuns. Refiro como ponto negativo apenas o pouco contacto que tive com a Pequena Cirurgia, uma vez que gostava de ter ganho mais prática a suturar.

Desta forma, considero que o **balanço global do Estágio Profissionalizante** foi muito positivo. Este foi, na realidade, o meu ano preferido de todos os anos do curso, quer pelo maior contacto com a prática clínica, quer pela possibilidade de estar em serviços mais do que uma ou duas semanas, o que me permitiu compreender melhor o significado de trabalhar em equipa e ganhar uma maior proximidade com os utentes, visto que os pude ver com maior frequência. Adicionalmente, o rácio tutor-aluno 1:1 contribuiu para um ensino individualizado e personalizado. Desta forma, agradeço a todos os profissionais de saúde com quem me cruzei este ano, que procuraram integrar-me nos seus serviços e que foram incansáveis no esclarecimento de todas as minhas dúvidas. Creio que, pelo facto de este ano estar associado ao estudo intensivo para a Prova Nacional de Acesso, pude tirar um proveito dos estágios significativo, na medida em que as patologias que estudava durante a tarde nos livros eram a realidade da manhã seguinte, o que me permitiu consolidar melhor a teoria com exemplos práticos do dia-a-dia hospitalar.

Assim, finalizando o presente relatório, penso ter atingido a maioria dos objetivos a que me propus ao longo dos estágios parcelares. Este foi e está a ser um ano repleto de desafios e muito crescimento pessoal, mas simultaneamente cada vez me faz apaixonar mais pela arte da medicina. Adicionalmente, acredito que as atividades extra-curriculares a que me propus ao longo do curso e deste ano complementaram a minha formação médica, tanto cientificamente como humanisticamente.

Termino a minha formação como estudante de medicina com a sensação de dever cumprido e a consciência que dei, e darei, sempre, o melhor de mim. Considero que o Estágio Profissionalizante me facultou competências práticas essenciais e constituiu uma ponte fundamental entre a vivência de estudante e de futura médica interna de formação geral. Finalizo o curso de medicina com uma enorme gratidão a todos os que me ajudaram a chegar ao fim desta grande maratona, e com confiança de ter as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios profissionais do futuro com garra. Anseio pelo meu futuro na medicina e abraço esta profissão, com vontade de continuar a crescer e aprender diariamente. O caminho foi e será duro, mas saber que posso contribuir para cuidar faz com que todas as adversidades valham a pena.

GLOSSÁRIO

ECG – Eletrocardiograma

EO – Exame objetivo

FEVE – Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo

FUC – Ficha da Unidade Curricular

HDEM - Hospital de Dia de Especialidades Médicas

HEM - Hospital Egas Moniz

HSFX – Hospital de São Francisco Xavier

IC – Insuficiência Cardíaca

MCDTs – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MGF – Medicina Geral e Familiar

NMS|FCM – NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Pert. – Perturbação

SU – Serviço de Urgência

TEAM – Trauma Evaluation and Airway Management

UC – Unidade Curricular

UIC – Unidade de Insuficiência Cardíaca

UCEP – Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos

USF – Unidade de Saúde Familiar

1º/2º/3º T – 1º/2º/3º Trimestre de Gravidez

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma do Ano Letivo – Estágio Profissionalizante

Estágio	Período	Local	Regente	Tutor
Medicina Geral e Familiar	11/09/2023 a 06/10/2023	USF Rio de Mouro	Professor Doutor Daniel Pinto	Dra. Joana Malta
Pediatria	09/10/2023 a 03/10/2023	Hospital de São Francisco Xavier	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Madalena Luís, Dr. Edmundo Santos
Ginecologia Obstetrícia	06/10/2023 a 01/12/2023	Hospital Fernando da Fonseca	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Elsa Landim
Saúde Mental	04/12/2023 a 12/01/2024	Hospital Egas Moniz	Professor Doutor Miguel Talina	Dr. André Ribeirinho
Medicina Interna	22/01/2024 a 15/03/2024	Hospital de São Francisco Xavier	Professor Doutor António Mário Santos	Dra. Inês Araújo
Cirurgia Geral	18/03/2024 a 17/05/2024	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dra. Sílvia Silva

Tabela 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante.

Anexo 2 – Sessões Clínicas Assistidas durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema da Sessão Clínica	Data
Pediatria	Protóxido de Azoto e a sua aplicabilidade na prática clínica	16/10/2023
	Bronquiolite Aguda e Otite Média Aguda	10/10/2023
	Cefaleias em Pediatria	10/10/2023
Ginecologia Obstetrícia	Workshop “The Woman”	08/11/2023
	“Colheita de sangue e tecido do cordão umbilical”	17/11/2023
Saúde Mental	“Urgências em Psiquiatria”	4/12/2023
	“Psychological Safety”	12/12/2023
Medicina Interna	Síndromes Paraneoplásicos Reumatológicos	26/01/2024
	“Hydrocortisone in Severe Community- Acquired Pneumonia” – The New England Journal of Medicine	29/01/2024
	Diabetes Mellitus, o que há de novo nos standards of care, ADA 2024	02/02/2024
	“Semaglutide and Cardiovascular Outcomes in Obesity without Diabetes” – The New England Journal of Medicine	05/02/2024
	Púrpura Trombocitopénica Trombótica	09/02/2024

	“Early versus Later Anticoagulation for Stroke with Atrial Fibrillation” – The New England Journal of Medicine	12/02/2024
	Acidente Vascular Cerebral	16/02/2024
	Síndrome de Behçet – artigo de revisão	26/02/2024
	“When Direct Oral Anticoagulants Should Not Be Standard Treatment: JACC Stateof-the-Art Review” – Journal of American College of Cardiology	04/03/2024
	Derrame Pericárdico	08/03/2024

Tabela 2 – Sessões Clínicas Assistidas durante o Estágio Profissionalizante.

Anexo 3 – Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

	Tipo	Tema/Sumário	Co-Autores
Medicina Geral e Familiar	Apresentação e discussão de um caso clínico + Trabalho de investigação + Diário de Exercício Orientado	Dismenorreia e gonalgia (caso clínico); “Anti-agregação com Ácido Acetilsalicílico de baixa dose na prevenção primária de eventos cardiovasculares na diabetes mellitus”(trabalho de investigação).	-
Pediatria	Apresentação de um caso clínico + Relatório Parcial de Estágio	Apresentação de um caso clínico sobre a “Marcha Atópica: Conjuntivite alérgica, rinite alérgica e eczema atópico”	-
Ginecologia Obstetrícia	Relatório Parcial de Estágio	-	-
Saúde Mental	História clínica + Relatório Parcial de Estágio	História clínica colhida no Internamento de Psiquiatria do Hospital Egas Moniz sobre Perturbação Esquizoafetiva	-
Medicina Interna	Apresentação de um caso clínico + Relatório Parcial de Estágio	Apresentação de um caso clínico de “Tromboembolismo Pulmonar”	Diana Montagna; Hena Shurendra; Madalena Lopes
Cirurgia Geral	Apresentação e discussão de um trabalho + Relatório Parcial de Estágio	Apresentação, no Mini Congresso, da “Evolução da Abordagem Axilar no Cancro da Mama”	Alexandra Luís; Carlota Pedro

Tabela 3 –Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante.

Anexo 4 – Casuística dos doentes observados em Medicina Geral e Familiar

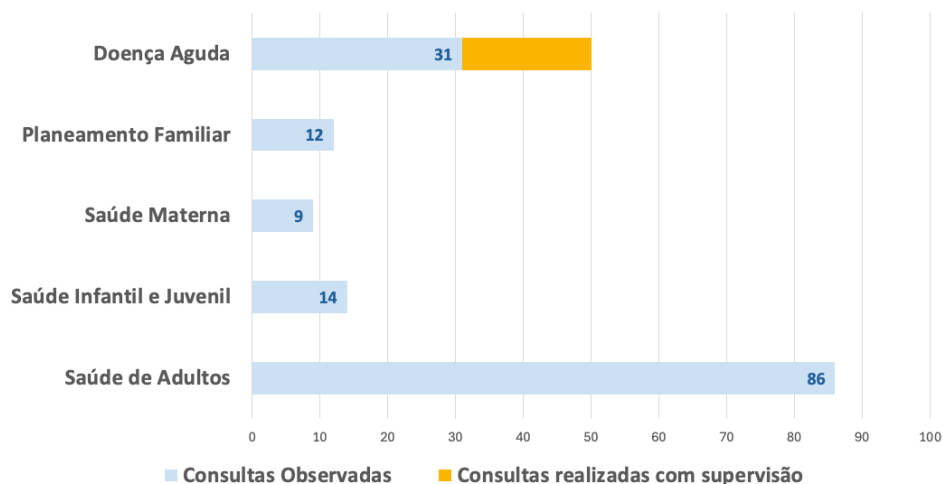


Gráfico 1 – Tipologias de consulta observadas e realizadas com supervisão em MGF.

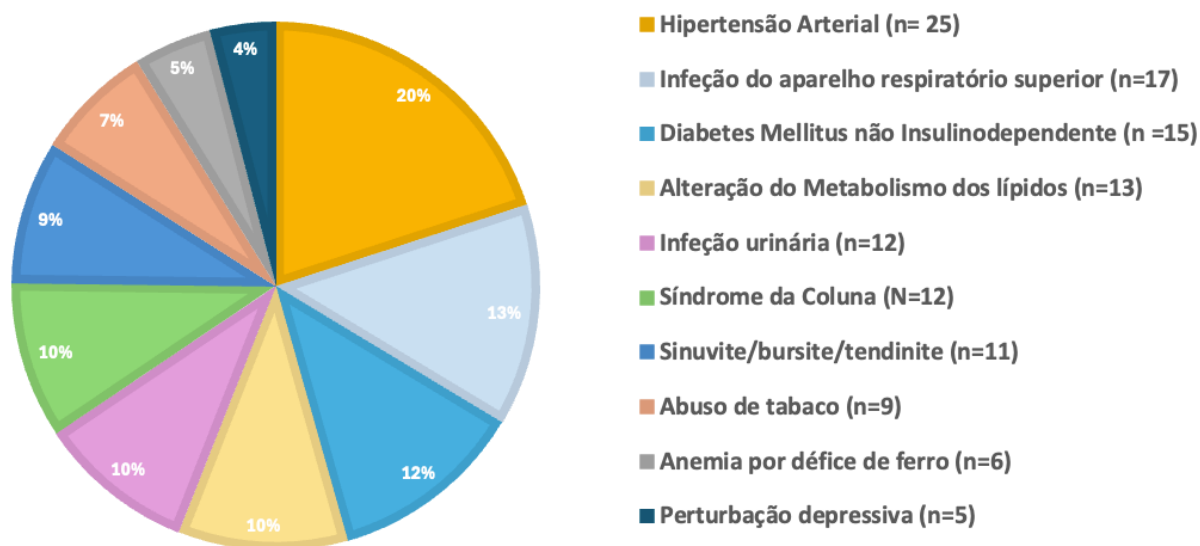


Gráfico 2 – Principais problemas identificados na consulta em MGF.

Anexo 5 – Casuística dos doentes observados em Pediatria

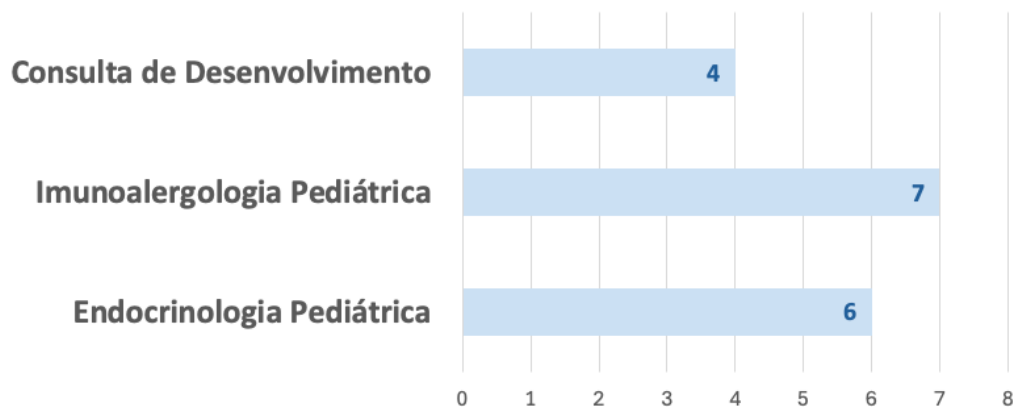


Gráfico 3 – Consultas Observadas no estágio de Pediatria.

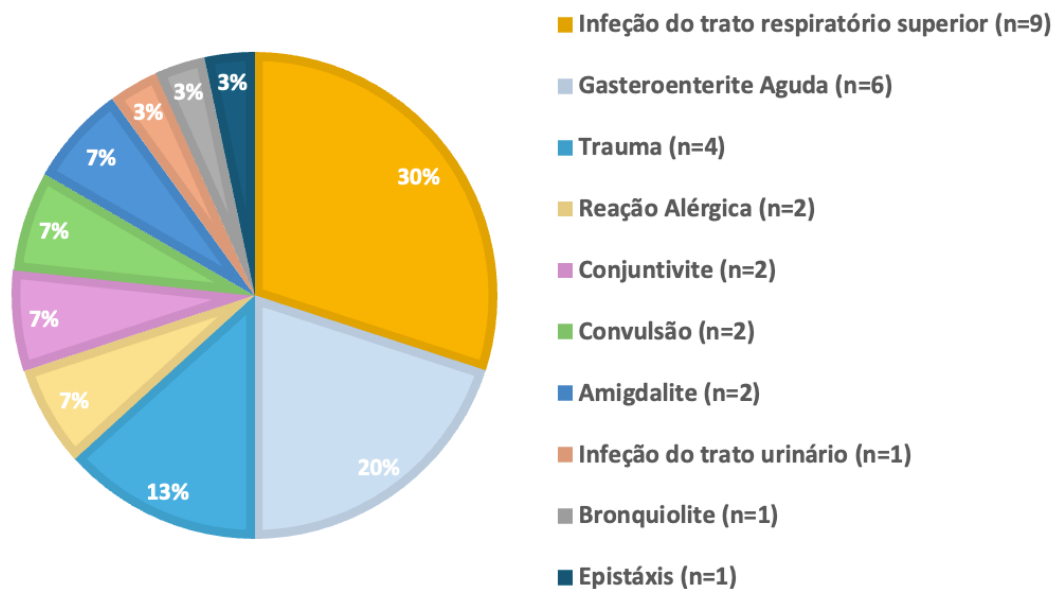


Gráfico 4 – Principais patologias observadas no SU e UCEP no estágio de Pediatria.

Anexo 6 – Casuística dos doentes observados em Ginecologia Obstetrícia

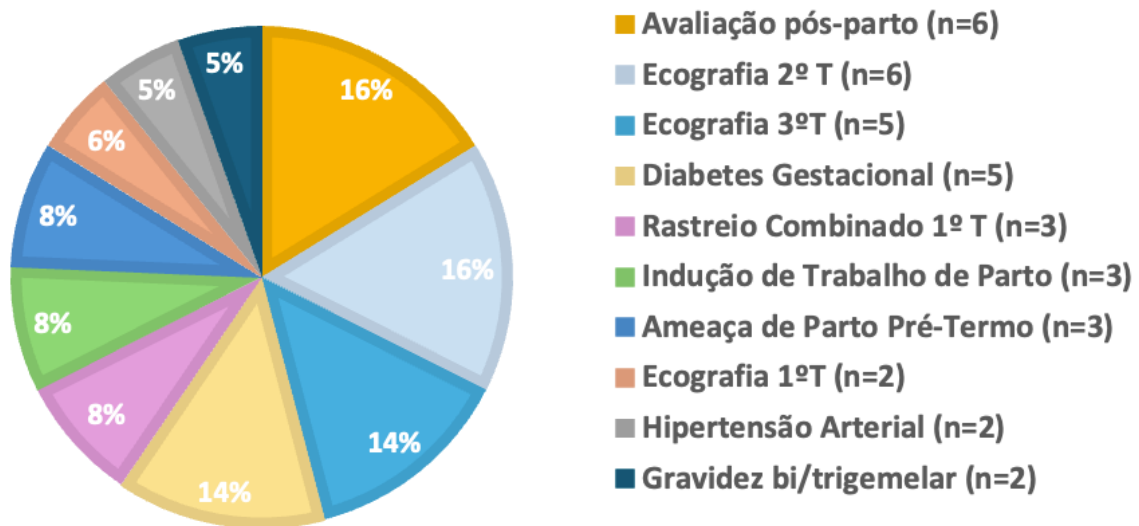


Gráfico 5 – Principais patologias obstétricas observadas em Consulta, Internamento e no SU no estágio de Ginecologia Obstetrícia.

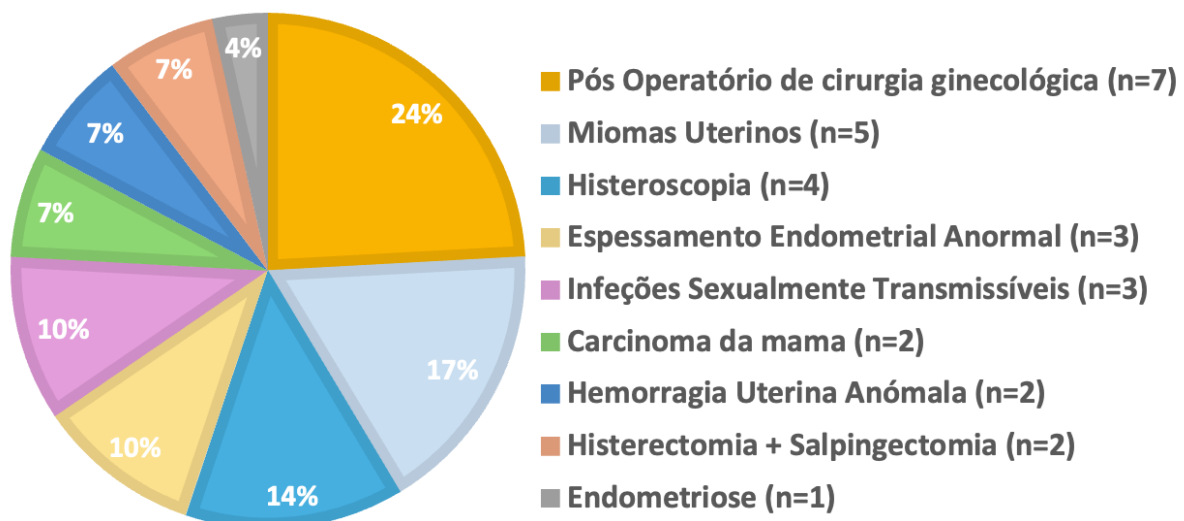


Gráfico 6 – Principais patologias ginecológicas observadas em Consulta, Internamento, Bloco Operatório e no SU no estágio de Ginecologia Obstetrícia.

Anexo 7 – Casuística dos doentes observados em Saúde Mental

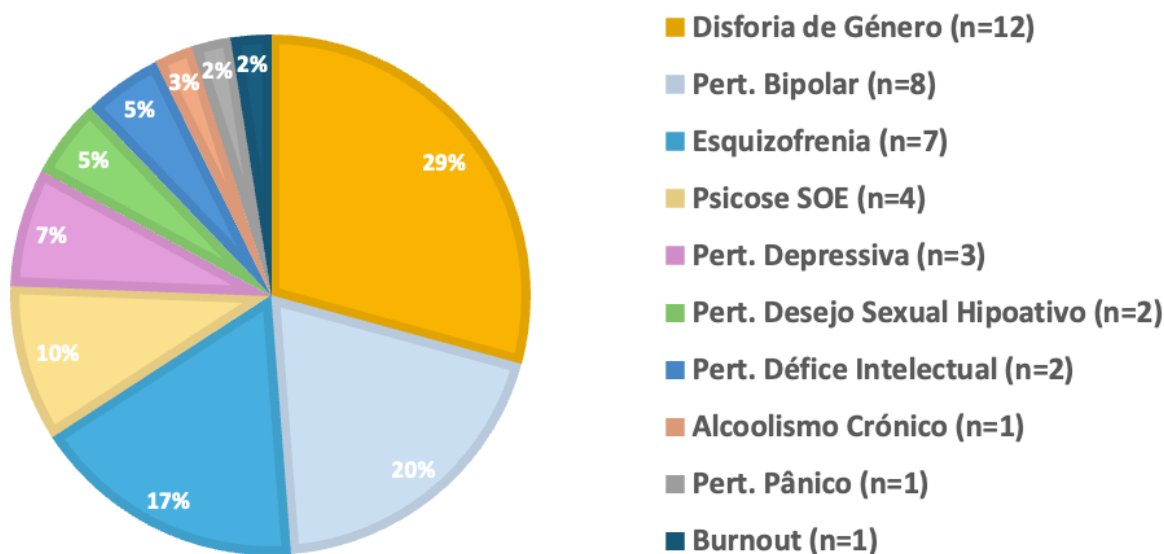


Gráfico 7 – Principais psicopatologias observadas em Consulta no estágio de Saúde Mental.

Anexo 8 – Casuística dos doentes observados em Medicina Interna

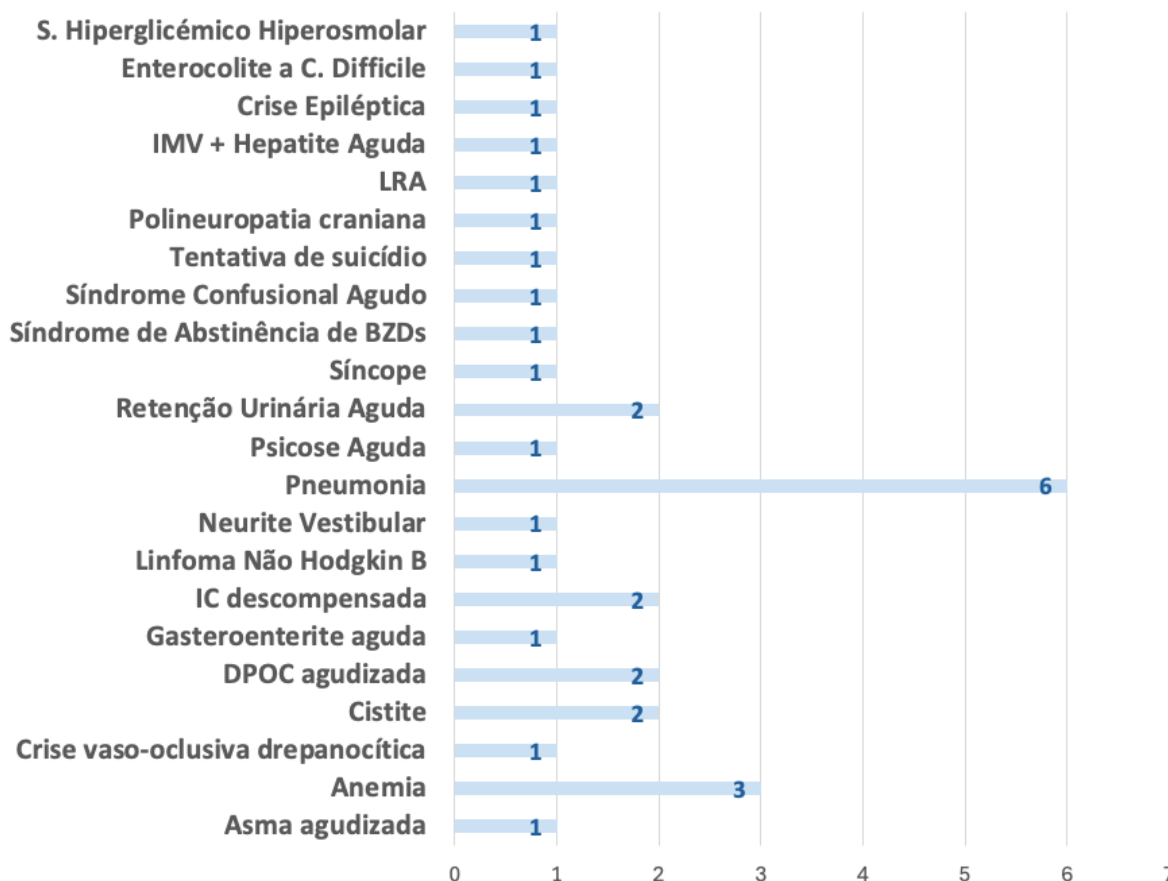
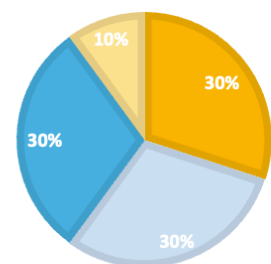
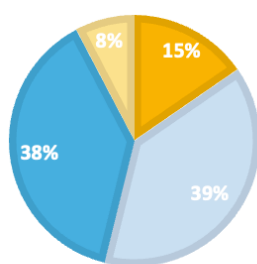


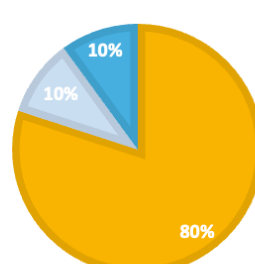
Gráfico 8 – Principais patologias observadas no SU no estágio de Medicina Interna.



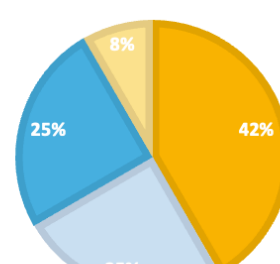
■ Preservada
■ Ligeiramente Reduzida
■ Reduzida
■ Recuperada



■ Hipertensiva
■ Isquémica
■ Valvular
■ Em estudo

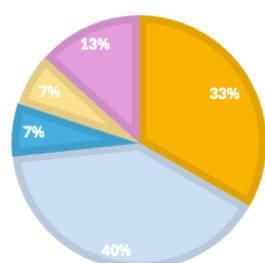


■ Perfil B
■ Perfil C
■ Perfil A

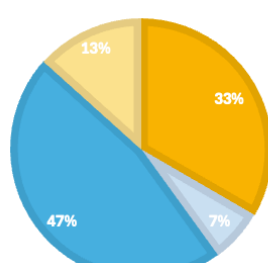


■ Infecioso
■ Insuficiência Terapêutica

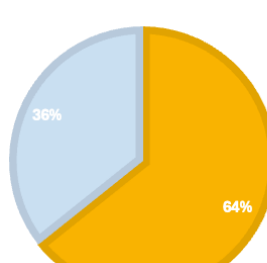
Gráficos 9,10,11,12 – FEVE; Etiologia da IC; Fenótipo dos doentes; Fator descompensador da IC (respetivamente) dos doentes observados na Unidade de Insuficiência Cardíaca.



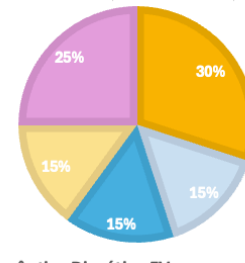
■ Hipertensiva
■ Isquémica
■ Valvular
■ Em estudo
■ Miocardiopatia



■ Preservada
■ Ligeiramente Reduzida
■ Reduzida
■ Recuperada

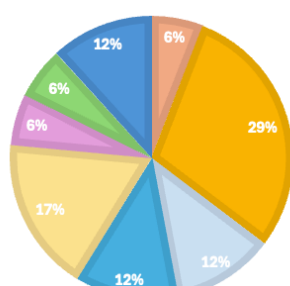


■ NYHA 2
■ NYHA 3

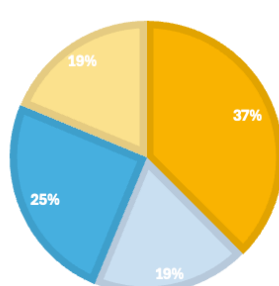


■ Terapêutica Diurética EV
■ Carboximaltose férrica EV
■ Levosimendan em pulsos
■ Outras Intervenções (ex. toracocentese, ecocardiograma)
■ Otimização da Terapêutica de Ambulatório

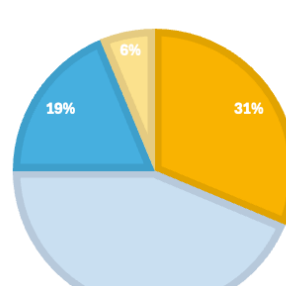
Gráficos 13,14,15,16 – Etiologia da IC; FEVE; Fenótipo dos doentes; Atitudes realizadas (respetivamente) nos doentes observados no Hospital de Dia de Especialidades Médicas.



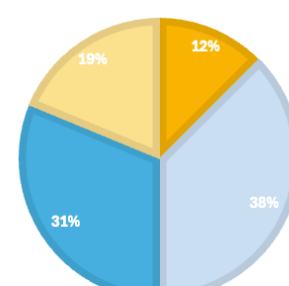
■ Hipertensiva
■ Isquémica
■ Valvular
■ Miocardiopatia
■ Não esclarecida
■ Etanólica
■ Disritmica
■ Amiloidose



■ Preservada
■ Ligeiramente Reduzida
■ Reduzida
■ Recuperada



■ NYHA 1
■ NYHA 2
■ NYHA 3
■ NYHA 4



■ Otimização da Terapêutica Modificadora de Prognóstico
■ Otimização da Terapêutica Diurética
■ Manutenção da Terapêutica
■ Passa para sala de tratamento

Gráficos 17,18,19,20 – Etiologia da IC; FEVE; Fenótipo dos doentes; Atitudes realizadas (respetivamente) nos doentes observados na Consulta Externa.

Anexo 9 – Casuística dos doentes observados em Cirurgia Geral

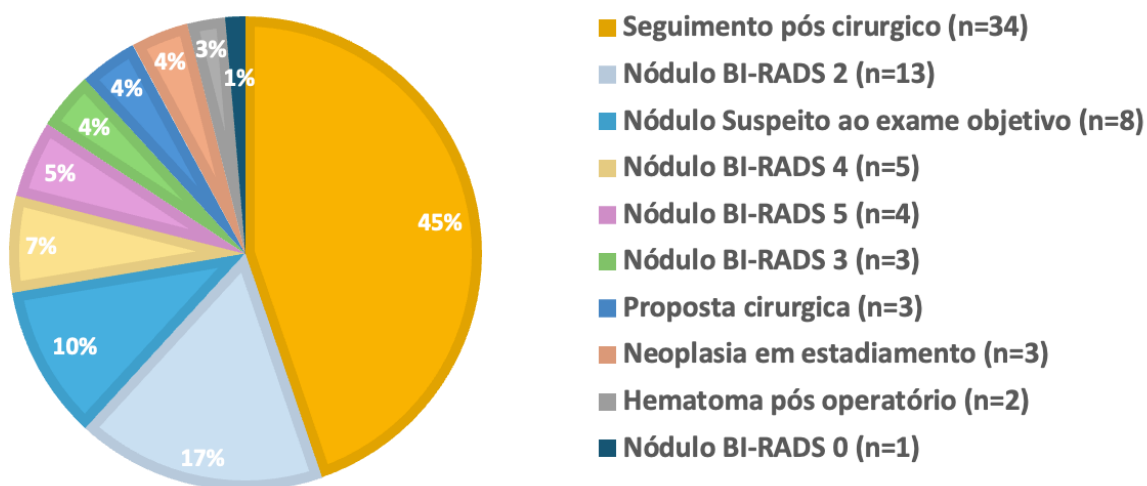


Gráfico 21 – Principais problemas identificados Consulta de Mama no estágio de Cirurgia Geral.

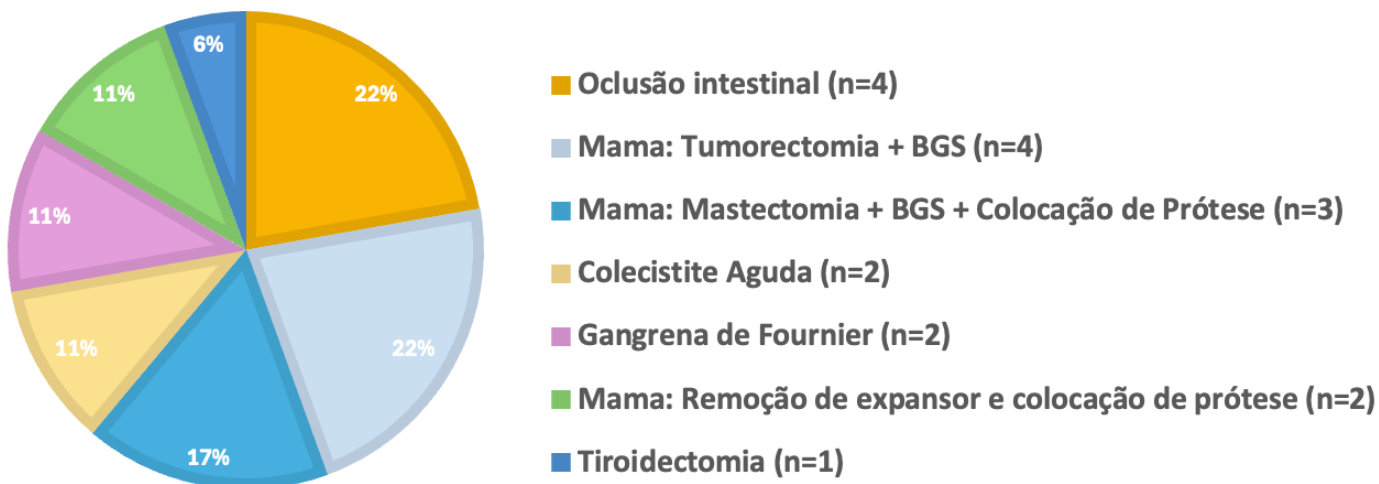


Gráfico 22 – Cirurgias observadas no estágio de Cirurgia Geral.

Anexo 10 – Certificados de participação em atividades extracurriculares**10.1 – Workshop de “Decisões de Fim de Vida” – UC de Medicina Interna****Certificado**

Certificamos que **MARIA MARTINS ROSEIRO, N°2018384**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 21 de fevereiro 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

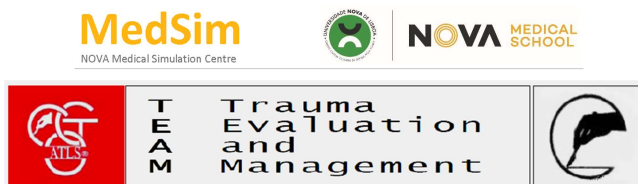
Dra. Camila Tapadinhas

10.2 – Workshop de “Alterações do equilíbrio ácido-base” – UC de Medicina Interna**Certificado**

Certificamos que **MARIA MARTINS ROSEIRO, N°2018384** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 07 de fevereiro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

10.3 – Curso TEAM – UC de Cirurgia Geral



Certificado

Pelo presente se certifica que

MARIA MARTINS ROSEIRO

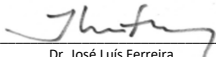
assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 21 e 22 de Março de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo

o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

10.4 – Sessão de Simulação – UC de Cirurgia Geral



Certificado de
participação

Maria Martins Roseiro

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Abril 2024

Presencial | 2 de Abril de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-65fd819e6a9b0

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

10.5 – Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas



Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas.

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Maria Roseiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30200193

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615e005788507

Evento

Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas.

14-10-2021 15:00 → 04-11-2021 17:00 - Duração: 8 horas

És aluno de 4º ano mas não tens rotação em cardiologia? Não te preocupes, a AEFCM pensou em ti!

O Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas, com o Professor Doutor Eduardo Antunes, inclui 4 sessões sobre os conteúdos mais essenciais para a tua formação!

10.6 – Formação Colheita de Sangue e Tecido do Cordão Umbilical



Certificado de Formação

COLHEITA DE SANGUE E TECIDO DO CORDÃO UMBILICAL

Maria Roseiro

REALIZOU A FORMAÇÃO SOBRE A COLHEITA DE
SANGUE E TECIDO DO CORDÃO UMBILICAL
DE ACORDO COM OS REQUISITOS DA LEI 12/2009 DE 26 DE MARÇO

Duração da formação: 30 minutos

17 de novembro de 2023

DR. LUÍS MARINHO
Diretor Clínico

DR. JOÃO SOUSA
Resp. Qualidade

10.7 – Atividade profissional na empresa Nova Clínica de Benfica



Declaração

Para os devidos efeitos, e por nos ter sido pedido, vimos por este meio declarar que **Maria Martins Roseiro** portadora do Cartão de Cidadão n.º 30200193-0ZW7 e NIF n.º 268699453 residente na Rua General Moraes, 6 R/C, 1500-311 Lisboa prestou serviços em regime de part-time na nossa empresa, Martins & Bastos, Medicina Oral, Lda. com NIPC 506506045, desde 2018 até 2024, inicialmente no departamento de marketing e posteriormente como assistente dentária.

As suas principais funções no departamento do marketing foram divulgação de informação clínica através de vídeos e fots, bem como a gestão das redes sociais. No que diz respeito ao departamento da assistência dentárias, as principais tarefas foram o apoio ao clínico em gabinete e a esterilização de instrumentos. Também adquiriu experiência no que diz respeito ao atendimento telefónico, levantamento de dados médicos dos doentes, triagem, aconselhamento e encaminhamento para a área específica

Por ser verdade, assino e dato esta declaração.

Lisboa, 12 de Junho de 2024



Rua República Peruana, N.º 1-A e 3-A - 1500-550 Benfica
Tel: 21 762 5080 - Telex: 93 496 62 58
E-mail: novaclinicabenfica@gmail.com
www.novaclinicabenfica.com

MARTINS & BASTOS - Medicina Oral, Lda. - Conto N.º 506506045 - Capital Social: 5.000€ - CRC de Lisboa sob o n.º 12358